

Confiança no chefe pode diminuir em época de crise

Luiza Dalmazo

Um cenário de crise pode diminuir a confiança que as pessoas sentem em relação a seus chefes e empresas. Pesquisa da Right Management com 202 empresas americanas, entretanto, mostra que a confiança americana já estava abalada desde o ano passado, muito antes da chegada do ápice da instabilidade econômica no país, afirmaram 29% dos entrevistados. "Foi uma queda em algo muito particular, que é o sentimento delas em relação às suas companhias", afirma Felipe Westin, diretor de performance organizacional da Right. As principais consequências dessa queda na confiança são os danos à imagem da companhia, custos mais altos com a rotatividade de funcionários, altos níveis de estresse, trabalho em equipe menos eficiente e produtividade e criatividade menores. Já as razões que levam à baixa confiança são as meias-verdades e as mentiras proferidas pelas lideranças, a inconsistência entre o discurso e as ações, a retenção de informações, a demonstração de comportamento humilhante e a falta de apoio ao desempenho do colaborador. Segundo a pesquisa, para construir a confiança do colaborador, a empresa deve engajar as pessoas com a visão e a estratégia e se comprometer a desenvolver as pessoas.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 3 dez. 2008, Eu & Investimentos, p. D10.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais